

DS

ARTIGO

EMPRESAS EM DIREÇÃO AO FUTURO

Toda empresa precisa ter a capacidade de fazer projeções, além de avaliar o contexto externo e as condições do seu próprio mercado. Desenvolver alguma previsibilidade contribui para superar desafios e sobreviver a momentos tão complexos e de tantas incertezas como as provocadas pela pandemia da Covid-19. Quanto mais sintonizada a empresa estiver, melhor sua capacidade de lidar com pequenas mudanças ou mesmo acontecimentos que abalem pressupostos conhecidos, adquirindo uma percepção melhor sobre mudanças futuras.

No Brasil, a ruptura dos modelos econômicos, políticos e sociais começou já na década de 1980, com a recessão de 1981/1983, a reforma da Constituição Federal e os vários planos econômicos que se sucederam. O ataque às Torres Gêmeas em 2001, a crise mundial de setembro de 2008, deflagrada pela falência do banco de investimento americano Lehman Brothers e a atual pandemia de covid-19 são exemplos eloquentes de eventos que transformam o mundo, a economia, as barreiras organizacionais e a liderança.

Em circunstâncias como essas, um número surpreendente de executivos pode ficar prisioneiro das próprias convicções em relação ao futuro do seu negócio e diminuir sua capacidade de ajustar estratégias à nova realidade. A empresa, então, passa a viver uma “dissonância estratégica”. O risco de dissonância é o risco de

se ter pressupostos ultrapassados e que resultarão em estratégias perdedoras.

Apesar da consciência acerca da não linearidade no dia a dia das empresas, existe uma resistência em aceitar mudanças. Os modelos mentais presentes na organização nem sempre estão aptos a captar o dinamismo das mudanças. Cria-se um mecanismo de defesa que custa a lidar com a necessidade, na grande maioria das vezes, de realizar uma ruptura com o presente.

Essa dissonância cognitiva, quando as ações entram em conflito com as percepções, leva à dissonância estratégica que afeta o futuro dos negócios, dada a dificuldade de líderes se desapegarem do modelo bem-sucedido presente. Neurocientistas acreditam que são as barreiras emocionais como o medo, as barreiras de percepção como as heurísticas de pensamento e as barreiras culturais como hábitos e costumes que interrompem o acesso a esse potencial imaginativo.

A governança e a liderança devem cada vez mais estimular a preparação para as mudanças, pequenas ou grandes. Tão importante quanto uma empresa mais diversa e inclusiva, que impulsiona a atração de talentos, a criatividade e novas culturas organizacionais, é a promoção da diversidade de habilidades, atitudes e aptidões. Preparar-se para as novas dinâmicas envolve revisão de modelos antigos e aprimoramento, por exemplo, do papel da liderança, processos de reconhecimento e premiação, oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, critérios de recrutamento, entre outros. Tais ações devem buscar sintonia com o negócio atual e permitir desenhá-lo para o futuro.

Luiz Marcatti - Sócio e presidente da MESA Corporate Governance

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
ISSN 22386467	
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

APÓS DOIS ANOS

Aulas presenciais na Unemat iniciam nesta segunda-feira



Campus Universitário Professor Eugênio Carlos Stieler em Tangará

Aulas presenciais foram suspensas em 17 de março de 2020

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) inicia nesta segunda-feira, dia 14 de março, o semestre letivo 2022/1. Este período letivo marcará o retorno das aulas presenciais, após dois anos. As demais atividades, como pesquisa e extensão e algumas atividades práticas, já estão sendo desenvolvidas presencialmente desde fevereiro.

No Campus Universitário Professor Eugênio

Carlos Stieler em Tangará da Serra, a expectativa é grande para o retorno dos mais de 1.800 acadêmicos dos cursos de Agronomia, Administração (com ênfase em Agronegócio e Empreendedorismo), Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Letras e Jornalismo.

“Depois de dois anos, paramos no dia 17 de março de 2020, estamos retornando. Então a expectativa é muito grande e queremos ver essa Universidade com os nossos alunos aqui, para ter vida, essa vivência, esse contato diário”, aguarda o diretor Político Pedagógico e Financeiro do Campus Universitário, Ariel Lopes Torres.

Para este retorno presencial, o diretor afirma estar contente e apreensivo, ao mesmo tempo. Sendo assim, novas orientações relacionadas as medidas de biossegurança contra o Covid-19 serão repassadas nesta segunda-feira, 14, pelo comitê de enfrentamento a doença. “Nosso comitê de monitoramento do Covid também tem analisado todos os decretos, leis que tem saído e vamos ter notícias, novas orientações a partir de segunda-feira também em relação a máscara e certificado. A universidade quer a volta, a universidade está atenta ao que está acontecendo em relação ao Covid e as novas medidas serão tomadas a partir de segunda-feira”.

REFORMA

Campus Universitário de Tangará da Serra recebe melhorias

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Campus Universitário Professor Eugênio Carlos Stieler em Tangará da Serra está recebendo melhorias, em diferentes frentes e o início do semestre letivo 2022/1 seguirá com adaptações de professores e acadêmicos.

De acordo com o diretor Político Pedagógico e Financeiro do Campus Universitário, Ariel Lopes Torres, o recurso para as melhorias foi aprovado

recentemente e por isso coincidirá com o início das aulas presenciais. “Um transtorno grande, mas necessário. Um investimento que estamos tendo no campus de Tangará de mais de cinco milhões de reais para fazer energia elétrica, para reformar toda a estrutura de energia, para reformar telhado, para terminar algumas obras que estavam inacabadas, para fazer o projeto de combate a incêndio e pânico, para trocar todas as lâmpa-

das, internas e externas, então, são várias ações, além vários equipamentos comprados”, explica o responsável, ao pedir o apoio de todos neste período.

Diante dessa reforma, as aulas de dois cursos – Administração matutino e noturno – foram descentralizadas para a Escola Estadual Ramon Sanches Marques, na Vila Alta. As aulas aos acadêmicos desses dois cursos iniciarão somente no dia 21 de março.